



NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 12 de Dezembro de 2025

Cuiabá reduz jornada de trabalhadores da Limpurb devido ao calor intenso

O expediente será das 7h às 10h e das 14h às 16h30

REDAÇÃO

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, determinou a redução da carga horária dos colaboradores da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), que atuam na manutenção e limpeza da cidade. O anúncio foi feito na manhã desta segunda-feira (1º) e visa proteger os trabalhadores das frequentes ondas de calor e da baixa umidade do ar registradas neste período de estiagem.

As equipes terceirizadas, responsáveis por serviços como roçagem, capinagem, varrição, pintura de meio-fio, retirada de bolsões de lixo e manutenção de praças e parques, incluindo jardinagem, passam a cumprir uma jornada diária de 5h30. O expediente será das 7h às 10h e das 14h às 16h30, evitando a exposição dos trabalhadores nos horários de maior intensidade solar.

“Estamos passando por um período crítico de calor e seca, e nossa prioridade é preservar a saúde dos trabalhadores que cuidam diariamente da nossa cidade. Por isso, determinei a redução da jornada, sem prejuízo às atividades, garantindo que eles possam exercer suas funções de forma mais segura”, destacou o prefeito Abilio Brunini.

A exposição prolongada em períodos de alta temperatura pode causar desidratação, queimaduras, envelhecimento precoce da pele e aumentar as chances de desenvolvimento de câncer de pele, devido à maior incidência de radiação ultravioleta (UV). Para reforçar os cuidados, além do ajuste na carga horária, os colaboradores da Limpurb recebem equipamentos de proteção individual (EPIs), como chapéus, roupas de manga longa, luvas e óculos escuros, além de pontos de hidratação instalados em todos os locais de serviço.

No último dia 20 de agosto, a Prefeitura de Cuiabá já havia emitido um alerta à população sobre os cuidados redobrados durante o período de seca, que deve se estender até meados de outubro. A Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância da hidratação constante, da proteção contra o sol e da atenção especial a crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, que estão mais suscetíveis aos efeitos da baixa umidade e do calor extremo.

A capital chegou aos 40°C na medição automática e aos 39,4°C na medição manual de temperatura realizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), se tornando a segunda capital brasileira mais quente de 2025, perdendo apenas para o Rio de Janeiro.